

José Carlos Doherty é eleito presidente do Comitê de Autorreguladores da Iosco

O executivo da ANBIMA é o primeiro brasileiro a ocupar o posto

O superintendente de Supervisão de Mercados, José Carlos Doherty, foi eleito presidente do Comitê Consultivo de Autorreguladores da Iosco (Organização Internacional das Comissões de Valores, na sigla em inglês), durante a 37ª Conferência Anual da entidade, que ocorreu em maio, em Pequim, China. Com apoio dos autorreguladores locais também afiliados à Iosco, BSM, BM&FBOVESPA e Cetip, Doherty é o primeiro brasileiro a ocupar o posto e assume mandato de dois anos (que pode ser renovado por mais dois) no lugar de Yoshio Okubo, representante da JSDA, autorregulador do Japão.



“A conquista da presidência é um reconhecimento da importância e eficiência dos modelos de regulação e autorregulação do Brasil e nos dá a oportunidade de contribuir com nossa experiência e apresentar nossas práticas a outros países”,

destaca Doherty que participa do Comitê como representante da ANBIMA desde 2006.

Conhecido como SROCC (Self-Regulatory Organization Consultative Committee), o organismo é composto por mais de 60 autorreguladores

de diversos países e entidades internacionais que possuem interesse em regulação. Nele, são discutidos assuntos relacionados às atividades de monitoramento e supervisão de mercados, possibilitando a troca de experiência entre seus membros, além de atuar como fórum consultivo aos trabalhos conduzidos pelos comitês técnicos da entidade. O Comitê também organiza treinamentos anuais sobre o atendimento aos princípios da Iosco e promove discussões sobre novos temas que representam desafios para a regulação por meio do grupo de trabalho denominado “*Ahead of the Curve*”.

Entre as prioridades do novo presidente está a contribuição para os assuntos em pauta na entidade e os respectivos esforços de coordenação e harmonização entre as iniciativas locais. “Para que os assuntos possam evoluir de forma mais aprofundada e ágil, é importante aperfeiçoar a dinâmica de reuniões do Comitê, estabelecendo, por exemplo, constantes workshops para a troca de experiências”, explica. “Temos uma riqueza de experiências com a participação de membros como associações, entidades internacionais e bolsas de valores e podemos contribuir de maneira mais ativa na elaboração das diretrizes da Iosco se unirmos, de maneira prática e mais assídua, todo esse conhecimento”, opina.

Com mudanças recentes na estrutura da Iosco que passaram, inclusive, a permitir a participação de determinadas entidades autorreguladoras em seus comitês técnicos, o Comitê agrega mais uma tarefa: operacionalizar o fluxo de informações entre esses organismos e o Comitê de Autorreguladores. “Vamos trabalhar no desenvolvimento de mecanismos que sirvam de ponte para que as informações sejam constantemente aprimoradas”, fala Doherty. ■

O superintendente de Supervisão de Mercados, José Carlos Doherty, pretende aperfeiçoar a dinâmica de reuniões do Comitê

Foto: Leandro Viola

Seminário de Finanças Corporativas debate alternativas de financiamento de longo prazo

A necessidade do Brasil investir mais de 1 trilhão de dólares entre os anos de 2012 e 2015, de acordo com estimativa do BNDES, e o desafio de encontrar formas de financiar parcela relevante desses investimentos por meio do mercado de capitais marcaram os debates no 4º Seminário ANBIMA de Finanças Corporativas, realizado no dia 24 de maio, em São Paulo.

“Quando levamos em consideração o quanto a economia e os mercados brasileiros evoluíram no passado recente,

nossa convicção de que podemos encontrar as soluções para lidar com estes desafios se fortalece”, afirmou Denise Pavarina, presidente da ANBIMA, na abertura do evento.

Luciana Dias, diretora da CVM abriu o Seminário ao lado de Denise, e traçou uma perspectiva otimista para o mercado brasileiro, mesmo diante de um cenário econômico de instabilidade externa. Ela destacou que o Brasil pode se consolidar como “uma opção robusta de investimento” e afirmou que há espaço ainda para aprimoramentos nas condições de acesso ao mercado pelas pequenas e médias empresas.

O mercado de títulos de renda fixa e as alternativas de financiamento foram tema do primeiro painel do evento, moderado por Alberto Kiraly, do Banco Votorantim e com participação de Pedro Bastos diretor da ANBIMA, Selmo Aronovich, do BNDES, Luiz Fernando Rolla, da Cemig e Dyogo Henrique de Oliveira, secretário adjunto do Ministério da Fazenda, que fez apresentação sobre a importância do sistema financeiro no desenvolvimento econômico do Brasil.

As opções de financiamento por meio de emissão de dívida no mercado externo foram tema de outro painel. Alexandre Aoude, do Itaú BBA, coordenou o debate do qual participaram Jayme Fonseca, da Odebrecht, Bayard Gontijo, Oi, Claudio Citrin, da Spinnaker Capital Group e Karina Saade, da BlackRock. Já o terceiro painel foi dedicado à discussão das alternativas de financiamento por meio de emissão de ações

Foto: Ricardo Rollo



Luciana Dias, diretora da CVM, e Denise Pavarina, presidente da ANBIMA, abriram o dia de discussões

e à apresentação da proposta de criação do Comitê de Aquisições e Fusões (veja foto legenda na página 3).

A crise financeira internacional e seus impactos para o mercado brasileiro foram tema do último painel, que contou com a participação de Rodrigo Azevedo, da Ibiúna Investimentos, Octávio de Barros, do Banco Bradesco, Monica Baumgarten, da Galanto Consultoria, e Roberto Padovani, da Votorantim Corretora.

No encerramento do evento, o presidente do BNDES, Luciano Coutinho, também comentou a crise, afirmando que “a economia brasileira tem condições excepcionais de passar por este momento difícil. Temos um sistema bancário sólido e capacitado. E temos a possibilidade de fazer uma sustentação firme dos investimentos”. “Temos muita munição para passar o momento de crise, se ele vier”, concluiu.

Marcio Guedes, diretor da ANBIMA e também o novo presidente do Comitê de Finanças Corporativas, encerrou o evento lembrando que o objetivo da ANBIMA é “construir um mercado que suporte o investimento de longo prazo no Brasil”. Guedes destacou a evolução do mercado nos últimos 15 anos e ressaltou que o grande desafio é manter esse desempenho. “O relevante é que temos a disposição das instituições do mercado de trabalhar neste sentido”, afirmou. ■

EQUITY ► No painel “Alternativas de Financiamento via Equity”, Patrícia Moraes, do JP Morgan, que moderou a discussão, afirmou que a expansão da classe média, o aumento do consumo doméstico e a estabilidade econômica do Brasil são o pano de fundo ideal para transações de private equity e fusões e aquisições.

Marcelo Martins, da Cosan, afirmou que o mercado de capitais exerceu um papel relevante para a trajetória de crescimento da empresa. “Aprendemos desde cedo que o mercado de capitais é absolutamente fundamental para o desenvolvimento do negócio”, disse.

Na ocasião, Nelson Eizirik, do Carvalhosa e Eizirik Advogados, detalhou os próximos passos do CAF (Comitê de Aquisições e Fusões), organismo que autorregulará as reestruturações societárias, que entrará em vigor até outubro de 2012. O regulamento do organismo já está pronto e contém, segundo Eizirik, os princípios e regras cujo objetivo é preservar o conceito de igualdade dos acionistas.



Foto: Ricardo Rollo

Da esq. para a dir.: Marcelo Martins, da Cosan, Luiz Fernando Fleury, da Cetip, Martin Escobari, da General Atlantic, Nelson Eizirik do Carvalhosa e Eizirik Advogados e Patrícia Moraes, do JP Morgan

CRISE INTERNACIONAL E BRASIL ► Rodrigo Azevedo, da Ibiúna Investimentos, conduziu o painel que discutiu a “Crise Internacional e o Ambiente Macroeconômico: impacto no mercado de capitais brasileiro”. Na ocasião, Monica Baumgarten, da Galanto Consultoria, detalhou a situação econômica dos principais países da União Europeia e dos Estados Unidos e discursou, ainda, sobre os possíveis desdobramentos da crise.

Sobre o Brasil diante deste panorama, Octávio de Barros, do Banco Bradesco, que também participou do debate, mostrou uma visão otimista: “a crise proporciona ao país um prêmio de loteria, uma vez que dá a possibilidade de reduzir a distância dos juros entre o mercado brasileiro e os países emergentes”.



Foto: Ricardo Rollo

Da esq. para a dir.: Roberto Padovani, da Votorantim Corretora, Octávio de Barros, do Banco Bradesco, e Monica Baumgarten, da Galanto Consultoria



Denise Pavarina, presidente da Associação, entrega troféu do Prêmio ANBIMA de Mercado de Capitais, edição de 2011, para uma das vencedoras, Marina Gelman



André Mello, superintendente de Produtos e Serviços da ANBIMA, e Saša Markus, diretor da Associação



Pedro Bastos, diretor da ANBIMA, participou de painel sobre o mercado de renda fixa no Brasil



Pablo Fonseca dos Santos, do Ministério da Fazenda, Ernesto Lozardo, do BNDES, e Dyogo Henrique de Oliveira, do Ministério da Fazenda



Alexandre Aoude, do Banco Itaú BBA, conduziu discussão sobre a evolução do mercado de renda fixa internacional



Luiz Kaufman, superintendente geral da ANBIMA, Denise Pavarina, presidente da ANBIMA, Alberto Kiraly, do Banco Votorantim e Marcio Guedes, diretor da ANBIMA



Nelson Eizirik, do Carvalho e Eizirik Advogados, e Patrícia Moraes, do JP Morgan, palestraram no evento



Alberto Kiraly, do Banco Votorantim, anunciou o novo presidente do Comitê de Finanças Corporativas, Marcio Guedes, diretor da ANBIMA, ao lado de Luciano Coutinho, presidente do BNDES



Rodrigo Azevedo, da Ibiúna Investimentos, discursou em painel que tratou da crise internacional e os impactos no mercado brasileiro



Jayme Fonseca, da Odebrecht, Karina Saade, da BlackRock e Alexandre Aoude, do Banco Itaú BBA



Octávio de Barros, do Banco Bradesco, acredita que a crise abriu a oportunidade para o Brasil reduzir os juros



Marcelo Martins, da Cosan e Luiz Fernando Fleury, da Cetip, debateram financiamento via equity



Após o evento, Luciano Coutinho, presidente do BNDES, conversou com os jornalistas presentes

Associação se reúne com Secretaria do Direito Econômico

No dia 7 de maio, representantes da Associação e de mercado se reuniram com o secretário de Direito Econômico, Vinicius Carvalho, em Brasília. O objetivo do encontro foi debater a regulamentação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica), seus impactos nas operações de fusões e aquisições, bem como nos FIPs (Fundo de Investimento em Participações).

Além de executivos da área de Representação da ANBIMA, estavam presentes no encontro Marco Pisani, do Comitê de Fundos de Investimento em Participações, Alexandre Farkuh e Bruno Amaral, do Subcomitê de Fusões e Aquisições, e José Geraldo e Lucas Mendes, do Banco Itaú-Unibanco. ■

Diretoria aprova base de dados para produtos distribuídos no Varejo

A Diretoria da Associação aprovou, no dia 9 de maio, a criação da base de dados para os produtos de investimentos distribuídos no Varejo. As estatísticas serão divulgadas no último dia útil de cada mês, a partir de novembro.

Entre as estatísticas consolidadas da base estão informações sobre a alocação dos recursos por ativos, e concentração de clientes por região de domicílio.

No primeiro envio, as instituições devem encaminhar, até o 15º dia útil de outubro, os dados referentes aos meses de dezembro de 2011, junho e setembro de 2012. Nos meses seguintes, a data de envio permanece a mesma, contudo os dados devem ser referentes ao mês imediatamente anterior.

A ANBIMA informou às instituições esses procedimentos e também encaminhou os formulários necessários por meio de circular, no dia 19 de maio. ■

ANBIMA participa de encontro com Secretaria de Políticas de Previdência Social

Representantes da ANBIMA estiveram, no dia 18 de maio, com o secretário de Políticas de Previdência Social Leonardo Guimarães e com o diretor do DRPSP (Departamento dos Regimes de Previdência no Serviço Público) Otoni Gonçalves, em São Paulo.

O encontro teve o intuito de retomar o relacionamento com a entidade e estabelecer uma agenda conjunta.

Participaram da reunião, o diretor da Associação Luiz Sorge, e o representante do Subcomitê de Produtos Previdenciários Paulo Veiga. ■

Reunião na CVM discute nova instrução de fundos de investimento

Representantes da Diretoria da ANBIMA e dos comitês de fundos estiveram, no dia 31 de maio, na sede da CVM, no Rio de Janeiro, para discutir e esclarecer dúvidas sobre a ICVM 522. A nova instrução, publicada no dia 8 de maio de 2012, altera alguns itens da ICVM 409, que regula os fundos de investimento.

Por parte da autarquia estavam presentes na reunião a superintendente de Desenvolvimento de Mercado, Flavia Mouta, e o superintendente de Relações com Investidores Institucionais, Francisco Bastos. Participaram do encontro os diretores da ANBIMA Carlos Ambrósio, Luiz Sorge, Pedro Bastos e Regis de Abreu. ■

Ouro Preto prevê aquecimento do mercado de fundos

Fundada em 2010, a Ouro Preto Investimentos é uma gestora independente de recursos de terceiros. A empresa tem dois sócios – Leandro Turaça e João Peixoto Neto – com mais de 20 anos de experiência em atividades relacionadas ao mercado financeiro, tanto na área operacional e de gestão, como na área jurídica com foco em produtos de investimento. Com escritório no bairro de Pinheiros, em São Paulo, a Ouro Preto Investimentos tem

cerca de R\$ 430 milhões sob gestão.

Sua carteira conta com fundos de investimento Multimercado e de Ações, de Participações e FIDCs (Fundos de Investimento em Direitos Creditórios), e existem planos de lançar novos fundos ainda neste ano. Segundo Leandro Turaça, o mercado é promissor devido à expectativa de grande crescimento econômico do país nos próximos anos, com a ampliação da renda das famílias e a geração de fortunas. “A maior parte dos brasileiros já

pode e tem a necessidade de poupar. Falta apenas o conhecimento e a experiência para fazê-lo da forma mais segura e consciente possível”, afirma.

Ele cita como exemplo um conjunto de produtos de investimento que surgiram nos últimos anos em virtude da criação ou alteração de normas, impulsionando áreas que estavam reprimidas, como a securitização de créditos, os fundos de private equity e os fundos imobiliários. De acordo com o sócio da Ouro Preto Investimentos, a

tendência de surgimento ou de consolidação de novos produtos de investimento deverá aumentar ainda mais com um cenário de juros baixos e com a redução da atratividade dos títulos públicos. ■

Foto: Ricardo Rollo



O sócio da Ouro Preto Investimentos Leandro Turaça

Diretoria: João Peixoto Neto e Leandro Turaça

Endereço: Rua Teodoro Sampaio nº 1765, conj. 42
Pinheiros – São Paulo – SP

CEP: 05405-150

Tel: (11) 3588-1025/3588-1045

E-mail: administracao@ouropretoinvestimentos.com.br

Site: www.ouropretoinvestimentos.com.br

Múltipla Asset planeja lançar fundo imobiliário

Criada com o objetivo de desenvolver novas alternativas de fundos de investimento para investidores qualificados, a Múltipla Asset Management obteve seu registro junto CVM em outubro de 2011. A gestora conta atualmente com um FIDC com patrimônio de R\$ 115 milhões voltado para o mercado de crédito de pequenas e médias empresas dos setores de indústria e serviços.

Segundo o administrador de carteira da Múltipla Asset, Ricardo Leal Wakim, existe uma lacuna deixada pelos grandes bancos neste segmento de pequenas e médias empresas no mercado de crédito. “Acreditamos que temos a expertise para atender a estas empresas e ocupar o espaço que os grandes bancos não ocupam”, afirma.

Ainda em outubro deste ano, a gestora deve lançar um FII (Fundo de Investimento Imobiliário) com patrimônio entre R\$ 100 milhões e R\$ 150 milhões. O objetivo é concentrar as atenções no mercado residencial para o público de classe média no interior de São Paulo e em capitais do Nordeste, como Recife e Fortaleza.

Segundo Wakim, as pequenas e médias construtoras têm menor acesso a financiamentos em comparação com as grandes companhias do setor, e a intenção é suprir esta demanda. A partir do ano que vem, a Múltipla Asset pretende lançar um fundo de renda fixa para oferecer uma alternativa complementar aos investidores. ■



Foto: Rauf Tauile

O administrador de carteira da Múltipla Asset, Ricardo Leal Wakim

Diretoria: Ricardo Leal Wakim

Endereço: Avenida das Américas, 500,
Bloco 21, Sala 203

Barra de Tijuca – Rio de Janeiro – RJ

CEP: 22640-100

Tel: (21) 2195-8153

E-mail: contato@multiplaasset.com.br

Site: www.multiplaasset.com.br



Foto: Leonardo Viola

Os eventos reuniram cerca de 95 participantes no Rio de Janeiro e em São Paulo.

Participação internacional

A presidente da ANBIMA, Denise Pavarina, participou, no dia 31 de maio, de evento internacional dedicado ao debate sobre a indústria de fundos brasileira.

No "Café da Manhã sobre a Indústria de Fundos Brasileira", promovido pela Câmara de Comércio Brasileira Americana, Denise apresentou os números atuais e a evolução da indústria ao longo dos anos. As estruturas de regulação e autorregulação brasileiras também fizeram parte da palestra. Por último, a presidente indicou as formas que o investidor estrangeiro possui para acessar o mercado local.

Filiações e Adesões

Em maio, aderiram ao Código de Fundos de Investimento as instituições: Diamond Mountain, Beta Independent, RBJ e Supplier.

Mercado Aberto

A ANBIMA promoveu no dia 8 de maio, em São Paulo, e em 30 de maio, no Rio de Janeiro, o workshop do Código de Mercado Aberto.

Destinado aos representantes das instituições aderentes ao Código, o evento apresentou o escopo de autorregulação, detalhou os procedimentos e a metodologia da área de Supervisão de Mercado, além de esclarecer dúvidas dos presentes.

Selic

Já está disponível, em fase de testes, a primeira etapa do novo Módulo de Negociação do Selic. Nela, os usuários podem cadastrar ordens de compra e venda para os títulos públicos habilitados pelo Tesouro Nacional e Demab (Departamento de Operações de Mercado Aberto do Banco Central), além de verificarem as ordens e os preços ofertados.

Assembleia da ICMA

A área de Estudos Regulatórios participou da Assembleia Geral da ICMA (Associação Internacional de Mercado de Capitais, na sigla em inglês), nos dias 24 e 25 de maio, na Itália. Durante o evento, foi realizada reunião com participação de membros da ICMA e da ANBIMA, com o objetivo de estabelecer temas de interesse comum. Após o encontro, o superintendente da ICMA solicitou agenda para uma reunião com representantes do mercado brasileiro, que deverá ocorrer no segundo semestre.

Educação

Entre os dias 20 e 22 de maio, a superintendente de Comunicação Institucional da Associação, Ana Claudia Leoni, participou de Conferência de Educação de Investidores promovida pela IFIE (Fórum Internacional de Educação de Investidores, na sigla em inglês) em parceria com a Iosco, na Coreia do Sul.

Ana Claudia fez parte de dois painéis. No dia 21 de maio, discursou sobre a participação das instituições privadas na estratégia de educação financeira no Brasil. Já no dia 22, Ana foi moderadora de painel que abordou as melhores práticas que devem ser adotadas quando órgãos reguladores conduzem programas de educação de investidores.

INFORMATIVO ANBIMA

Publicação mensal da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais dirigida a seus associados

RIO DE JANEIRO: Avenida República do Chile, 230
13º andar CEP 20031-170 + 21 3814 3800

SÃO PAULO: Av. das Nações Unidas, 8501 21º andar
CEP 05425-070 + 11 3471 4200

PRESIDENTE: Denise Pavarina

VICE-PRESIDENTES: Carlos Massaru Takahashi, Celso Portásio, Celso Scaramuzza, José Olympio Pereira, Pedro Lorenzini, Robert J. Van Dijk, Sérgio Cutolo e Valdecyr Gomes

DIRETORES: Alexandra Camelo Braga, Carlos Eduardo Andreoni Ambrósio, Carolina Lacerda, Jair Ribeiro da Silva Neto, José Carlos Lopes Xavier de Oliveira, José Hugo Laloni, Luciana Ribeiro, Luiz Sorge, Luiz Fernando Figueiredo, Marcio Guedes Pereira Junior, Pedro Augusto Bastos, Regis de Abreu Filho, Saša Markus e Sílvia Cristina Werther de Araújo

COMITÊ EXECUTIVO: Luiz Kaufman (Superintendente Geral), Euridson Sá (Representação), José Carlos Doherty (Supervisão de Mercado), André Mello (Produtos e Serviços e Gestão e Infraestrutura) e Ana Claudia Leoni (Comunicação Institucional)

EDIÇÃO E REVISÃO: Marcelo Billi • REDAÇÃO: Giselli Souza e Paula Diniz

www.anbima.com.br